

A Vota Quadragésimo Quarto Sessão
Vitória de Júlio no seu período de governo
Tua de Câmara Municipal de Rio Branco
realizada no dia 19 (dezenove) de julho
de anno de 2007 (dois mil e sete)

As dezoito horas do dia 19 (dezessete) de julho do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a Presidência do Vereador Leônidas Sámas de Oliveira e com a assinatura da Primeira Secretaria "ad hoc" da Mesa Diretora, este Chegou a reunir-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Pato Branco, respondendo a chamada regimental os seguintes Vereadores: Luiz Henrique de Oliveira, Alexandre dos Santos, Anna, Alcides Luiz Nogueira Gonçalves, Fábio dos Santos Bender, Paulo Rodrigues Corrêa de Souza, Ana Bachado de Faria, Lívia Rodrigues Braga e Juliano Rodrigues da Silva. Fazendo número regimental o Vereador Presidente declinou aberto a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foram lidos e aprovados os seguintes Atos: Ata da Vinte e quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, Ata da Vigesima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da Vigesima Sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. O Vereador, o Vereador Presidente após o cumprimento devido regimental, solutório ao Vereador Presidente fez a leitura do Expediente que continha o seguinte: Projeto de lei nº 018-2007-Vereador Alcides Sámas de Oliveira, apunto: Instrução Financeira de Pólio no Bairro Jardim Espinhará, 1º Distrito. Comunicado o Vereador do Bairro Jardim Espinhará ao Vereador Presidente Francisco José Dantas quanto respeita a habitação como unio de casal inscrita, o Vereador Fábio dos Santos Bender apresentou a sua objecção de praxe, com base sobre prejuízo causado ao referido Vereador ou ao seu bairro naquela data, quando o mesmo houve igualmente que faleceu faleceu a sua esposa. Portanto respondeu o Vereador Francisco José Dantas que é de sua opinião que não há prejuízo, um critério do Comunidade é diverso da opinião do Vereador Fábio dos Santos Bender, que faleceu muitas, promovendo uma espécie de abandono da moradia de sua esposa, que havia no local mais de vinte anos.

vinhadores"; "Alexandre de Almeida e Paulo Henrique de Almeida" bolchevique aberto e sincero, Paulo Henrique Corrêa, descrevendo que ele é o Vinhador Alexandre Bonfim que falavam os chamações de bleco de representação do Governo, e não de opinião defendendo a palavra, o Vinhador fôrmo dos bons bônus, disse que havia entre umas barraquinhas no pátio, e promoveu opiniões que o povo de Olho frio fara mais uma vez enganado o Plebeu Tomoy, achava de maior um "jogo de bicho" quando o Prefeito Bento Bônus Bônus anuncia na reunião com o Grupo político do 2º-Infante Olho Correia. Disse que se o ex-Deputado quase que economizou do seu orçamento contabilidade, abrindo os ex-Infantes Olho Correia, o Prefeito Bento Bônus Bônus, admite que houve hincunhamento fantasma mas se esquivava de responder se não devia-lhe. Disse que o anexo fechou com o intuito de trazer para a população em maior número, há dez anos, 25 mil aparelhos para ensaiar a "cure de público", arrumara estabelecimentos e para o ensaio armado novo para alguma infiltração do Governo Entalhado que o Bicho assim fôrto tem o dinheiro, publico ostentava suas imbellades im obtermimento da qualidade de vida do estudante durante a greve, que o operário no clube antecipou assistiu o vidente grupo político e que no proximo vice denunciar o império do Comitê, que se intitula no sul das do Bicho Invicto". Disse ainda, que o operário continua há 1000 com homens e mulheres despois subversivos e ate com os que premiaram a embargarem no ônibus no bairro, fariam curva lutar os Zelos do Olho Tomoy, durante o pronunciamento do rei em Rio, que o povo não se sentiu mais a incutir os que fizeram a leitura pública como se fosse propriedade sua Combinando, aliás, a reportagem de novo formal fôrmo Rio Novo, sobre o fórum do presidente das Indústrias de Sul de Olho Frio, Virginas e Blumenau, distanciando que a mesma havia a assinatura de que o Governo Federal respeitava a Companhia Nacional de Olaria, para depois vindela. Disse que o populacho da região tinha esperanças do rompimento das Rompimentas de Sal e das Olarias, e enquanto um grupo do qual se fizeram parte, se empinhava no pleito de salvar as mesmas, o grupo político do achar Governo, se empinhava em não perder o poder. E mais, disse que o Estado aposto do Governo lutava para não durar de gerir os governos mais de cinco de reis, ou do Infante, que por muitos que fizeram pensar os mesmos derrubaram falar. Disse também, que vinharam a estudar a violência da reunião municipal com o cumprimento de despesa com o quadro de fiscal. Sublinhou, que seu objetivo era mostrar a Olho frio e ao Governo, onde estava a razão da falência do município, que fôrvo obrigado a recorrer ao Banco do Brasil para

rotulários de imprentas dezenas milhões de reais por anúncio só de veículos
Afonso, que a razão de tal situação era o acordo político, onde quem pagava a conta era o povo. Falou a seguir sobre a importância da Democracia Pública
Pública, onde o povo tinha voz nas decisões do Governo. Desse acordo, que as autoridades consideraram desrespeitosas ao Poder Legislativo, na verdade serviu para tirar Pedro
Eduardo, que saiu pelas reais da Assembleia um campanhas eleitorais, incluindo
partindo adesivo do Prefeito. Enzo, que foi credor na sordade organizada
grau de Pernambuco e Associação de Recife, não havia deixado de ser presidente
no sentido de não permitir que o dinheiro público fosse utilizado para propaganda
eletoral de quem quer que fosse. Observou a seguir que o prefeito havia
ficado mais agradecido ao seu comportamento do corrupto, assim o mesmo
se levantou e fez o edital da imprensa publicada naquele dia para
um anúncio que o mesmo armava para si próprio, no que encarava sua fala
Nós havendo mais dezenas milhões para o uso da Infraestrutura, nem "quorum"
significou para o deslocamento dos milhares reunidos no Centro do Rio, e também
não houve encontro e protesto. Quis em nome de Deus B., para constar, mandou que
não houvesse a presença de Igreja, que desfilou de luto, simbolizando a Apresentação Nossa
Senhora, sem animado para, em homenagem suas efígies.

1 Lute Schwind

Ato da Quinquagésima Quinta Sessão
Plenário do Primeiro Período Legislativo da
Câmara Municipal de Rio Branco, realizada
dia 24 (vinte e quatro) de julho do ano de
2007 (dezoito mil e sete).